

**DRACULA DE LUIS SCAFATI**

Iasmin Pedro (CNPq)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus Curitiba I, plantemeusossos@gmail.com

Fabricio Vaz Nunes (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Curitiba I, fabricio.nunes@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC-Af: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

**RESUMO:** Este trabalho tem como objeto a obra literária e ilustrada “Drácula” (2007), do artista argentino Luis Scafati, que consiste em uma adaptação do original literário homônimo de Bram Stoker (1897). Para a análise, foram empregadas as teorias da adaptação de Robert Stam (2006) e Linda Hutcheon (2013), buscando compreender como o “Drácula” de Scafati realiza uma releitura com valor estético próprio e a partir de uma rede de referências intertextuais, provindas especialmente do cinema. O trabalho demonstra como o autor argentino coloca em destaque a questão do desejo feminino como elemento perigoso e ameaçador, aspecto presente no original de Stoker, de acordo com a análise de Evander Ruthieri da Silva (2016) do romance do autor irlandês. Além disso, através de uma análise comparativa com os filmes “Drácula de Bram Stoker” (direção de Francis Ford Coppola, 1992), “M., o vampiro de Düsseldorf” (direção de F. W. Murnau, 1931), “Drácula” (direção de Tod Browning, 1931) e “Nosferatu” (direção de F. W. Murnau, 1922), buscamos demonstrar as referências empregadas por Scafati para a construção de suas imagens e dos elementos do horror vampírico.

**Palavras-chave:** Drácula. Adaptação. Artes visuais e literatura. Cinema e artes visuais. Horror

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Iasmin Pedro.